

A importância do 8º Almoço Solidário pode ser sentida pela presença do Prefeito Municipal Jorge Pozzobon e do seu Vice Sérgio Cechin. O Dia da Solidariedade Rotária foi instituído por Decreto Municipal e faz parte do calendário oficial do município. Ao lado, o Prefeito Jorge saudava os rotarianos pelo evento.



Os banners do Rotary Club SM Dores estiveram presentes mais uma vez, marcando a participação forte do nosso clube em mais um evento rotário de nível cidadão. Ao longo da história, o Dores sempre esteve presente dando exemplo de dedicação à causa rotária, especialmente ao longo de muitos anos acompanhando a ASRSM—Casa da Amizade na Feira da Amizade, de muitas boas lembranças!

PALAVRAS DE SABEDORIA DE PAUL HARRIS

ADMINISTRAÇÃO DE ROTARY

O homem que insiste para que toda a autoridade emane de suas duas mãos limita a realização de seus ideais ao tamanho de suas mãos. A casa que tem um cano de dois centímetros de diâmetro conectado ao cano de trinta centímetros que distribui água para a cidade será abastecida apenas pelos dois centímetros e não pelos trinta. O mesmo acontece com a corrente de poder e progresso do Rotary; se tiver que passar para os só-

cios através de um cano de dois centímetros, não teremos nunca mais do que o poder e o progresso que passar através desse diâmetro. Seria demais pretender encontrar um único cano com o diâmetro certo do Rotary, mas talvez encontremos dois ou três, cada um para transportar uma parte da carga e dessa maneira prestar maior quantidade de serviços ao nosso mundo.

O COMPANHEIRO
ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY
INTERNATIONAL
REUNIÕES - 5ª Feira, 20h30min
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

Secretaria: (55) 3026-8214
Circulação interna.
Tiragem 40 exemplares.
Impresso em equipamento gráfico particular.



ALMOÇO SOLIDÁRIO—2018

A oitava edição do Almoço Solidário, realizado pelos Rotary Clubes da cidade, mais uma vez mostrou a importância do evento. Corações generosos atenderam ao apelo de ajudar duas entidades, a Turma do IQUE e a Liga Feminina de Combate ao Câncer, que se dedicam a auxiliar no tratamento e na prevenção do câncer.



Criado a partir da ideia do Governador Felipe de realizar um evento beneficente que reunisse todos os clubes rotários da cidade, o **Almoço Solidário—Rotarianos a Serviço da Comunidade** foi um desafio que Figuera aceitou e enfrentou, apoiado inicialmente pelos seus companheiros do nosso Rotary Dores, com a pronta adesão dos outros clubes. Desde a primeira edição no Cazuzo, passando por pavilhões e pelo Restaurante Universitário da UFSM, o evento contaminou a todos pela sua importância, tanto de auxílio às entidades, quanto principalmente de mobilização dos rotarianos. A concorrência de muitos colaboradores, neste ano especialmente do companheiro Maneco na mobilização, preparação e organização do Almoço Solidário, fazem deste evento um exemplo de dedicação ao servir, no mais profundo sentimento de **“Dar de Si Antes de Pensa**

A família rotária de Santa Maria deu as mãos; rotarianos, rotaractianos, interactianos, kids rotários, ASRSM, junto com Liga Feminina e Turma do Ique, apoiados pela comunidade da Paróquia Nossa Senhora da Glória, realizaram mais um belo gesto de amor, colhendo do bem distribuído, pois em Rotary **“Mais Se Beneficia Quem Melhor Serve”**.



SER PRESIDENTE DO SEU CLUBE

Nelson Greff—Dez 2018

Até o final do ano civil, os clubes rotários devem eleger os presidentes para o ano rotário seguinte, de forma a assegurar a continuidade da administração sem solução de continuidade. Entretanto, não são raros os clubes que chegam a este prazo sem terem conseguido escolher quem vai liderar os companheiros no ano que se segue.

Diante dessa situação, cabe a indagação sobre o porquê do cargo de presidente não atrair candidatos para a eleição. Ora, todos os associados tem condições de serem eleitos, todos tem capacidade de desempenhar o cargo, todos são potencialmente líderes, por conseguinte, todos estão em condições de serem presidentes.

Vamos, então, caminhar por outra vereda: o que é ser presidente? Será um problema, um dever ou uma honra?

A primeira premissa, parece ter um certo grau de pertinência, porquanto exercer a presidência vai requerer conhecimento rotário, dedicação, boa vontade, tolerância, certo tempo disponível e exercício de liderança.

O conhecimento rotário está constantemente sendo construído, através da informação rotária e da vivência no clube. Além disso, o Rotary proporciona treinamento em todas as áreas através do portal na internet, acessível a todos os rotarianos, mediante cadastro. Some-se a isto, o fato de os companheiros mais experientes estarem sempre auxiliando, pois afinal são todos companheiros.

Os rotarianos dedicam-se ao servir através dos seus clubes, desde quando são admitidos ao quadro social. A dedicação é um hábito rotário, pois o prazer em ser útil realiza qualquer ser humano e torna concreta a disponibilidade do rotariano.

Os estatutos estabelecem que os associados devem esforçar-se pelo engrandecimento do clube, através da cooperação moral, intelectual e material. Também deve cumprir os mandatos recebidos e encargos atribuídos.

A rotatividade dos cargos entre os associados é recomendada pelo Rotary, de forma a proporcionar isonomia de responsabilidades e equidade na carga de trabalho entre os associados. Portanto, o rotariano deve encarar como um dever servir ao seu clube, não só nas comissões e cargos, mas especialmente como presidente.

A solenidade de uma reunião mostra claramente a importância do cargo de presidente de um Rotary Club. Cabe somente a ele a prerrogativa de empunhar o malhete e fazer soar o Sino Rotário para o início das reuniões. Também somente ele pode tocar o sino para chamar a atenção, ao que todos tem o dever de atender.

Liderar seus companheiros é uma tarefa que pode ser exercida com tranquilidade, pois cada um respeita tácita e conscientemente a escolha feita através do voto. Neste sentido, todos os companheiros esperam do seu presidente o primeiro passo e o ritmo no ano rotário, para enfileirar-se ao seu lado na caminhada. É para o presidente que os olhos se voltam nos momentos difíceis, mostrando a confiança dos seus companheiros de uma solução virá dele.

O presidente é o cargo mais importante no mundo rotário, que goza do prestígio inerente ao clube que representa, com deveres e prerrogativas que o dignificam. Por isso, ser presidente do seu clube, antes de ser um encargo, é, na realidade, uma grande honra, que vem revestida do brilho do ideal rotário de “Dar de Si antes de Pensar em Si”.

VOLUNTÁRIO – AS SUAS AVENTURAS

Por **Gercy Joaquim Camêlo**, Governador 2012-2013, Distrito 4530

A palavra voluntário, segundo os dicionários da língua portuguesa, diz respeito às pessoas que agem espontaneamente, sem serem remuneradas por aquilo que fazem. São pessoas que atuam voluntariamente, por vontade própria, sem cobrarem nada pelo que fazem, apenas pelo ideal de servir. Assim trabalham os rotarianos, homens e mulheres profissionais, que sempre pensam além de si, quando o assunto é servir as pessoas e as comunidades carentes.



No Brasil, ainda não temos a cultura do voluntariado, como existe em outros países, como os Estados Unidos da América, aonde, inclusive, nasceram as principais organizações de voluntários do mundo, como o Rotary International, que presta serviços no mundo inteiro. No Brasil, apesar do voluntariado não ser ainda uma questão cultural, já está sedimentado na consciência da população. Tanto é verdade que, quando ocorrem fatos sociais relevantes, que os brasileiros são convocados, sempre atenderam, prontamente, demonstrando, claramente, a vocação para o servir e o alto espírito de solidariedade.

Ao falarmos das aventuras de um voluntário, estamos querendo destacar a sensibilidade, o espírito público e o sentimento humanitário dessa pessoa. No país onde trocamos o ser pelo ter, trabalhar sem recompensa pecuniária, além de ser uma grande aventura, é um gesto de grandeza, de humanidade, e digno de ser seguido por todos. É nesse contexto que os rotarianos do Brasil e do mundo caminham, convencidos de estarem contribuindo

para a paz entre os homens e as nações, através do servir. O mundo não vai mudar se as pessoas continuarem insensíveis, intolerantes e não mudarem. A bem da verdade, não é o mundo que precisa mudar, somos nós, homens e mulheres que habitam o planeta terra. Portanto, as mudanças que tanto desejamos, jamais serão concretizadas se não houver conscientização e convencimento que as mudanças nascem do interior de

cada ser humano. Nesse contexto, entra o trabalho do voluntário, como instrumento de conscientização e fomento sobre a necessidade de dar de si antes de pensar em si.

Ser voluntário é um gesto de grandeza, de patriotismo e de comprometimento com as causas sociais. Os voluntários prestam relevantes serviços, principalmente, nas áreas da saúde, da educação, do meio ambiente, da assistência aos excluídos e na defesa intransigente da ética, da moral e dos bons costumes.

É preciso nos despiremos das vaidades, do individualismo e da falta de comprometimento com as questões de interesse comum. Ninguém é capaz de viver sem depender dos outros. Por isso, a política correta é amar ao próximo, como a nós mesmos, compartilharmos as coisas boas e abominarmos qualquer tipo de injustiça.

Neste sentido, o voluntário se apresenta como o câmara de ressonância dessas questões, pois se entrega de corpo e alma na causa que acredita e nisso se realiza e encontra a felicidade!